

PROJETOS EXPRESSO

"É importante que não se confunda soberania com medidas protecionistas", alerta eurodeputada







MAIS VISTAS



Covid-19. Cinco dos 19 concelhos acima do limiar de risco têm mais de 300 novos casos por 100 mil habitantes (veja o seu)



Rainha Noor da Jordânia critica "calúnia perversa" sobre o seu filho Hamza



Eis o Decreto que vai mandar nas nossas vidas nos próximos dias: todas as regras do novo estado de emergência



Sondagem: popularidade de Marcelo e Costa em alta, mas 71% dos portugueses querem que o Presidente seja mais exigente com o Governo



Investimento em investigação científica é fundamental para a Europa recuperar autonomia na produção de medicamentos inovadores José Fernandes

Projetos Expresso. Graça Carvalho felicita a intenção da Europa em tornar-se mais independente no que à saúde e ciência diz respeito, mas pede um aumento de cooperação dentro e fora da união. O projeto 'Mais Saúde, Mais Europa', promovida pelo Expresso com o apoio da Apifarma, reúne à segunda-feira os eventos que vão marcar a semana



5 ABRII 2021 12:16

Francisco de Almeida Fernandes

Foram os objetivos comuns na segurança, economia e nos valores que juntaram os diferentes Estados-membros, em 1957, ainda como Comunidade Económica Europeia. São, por isso, mais de seis décadas de cooperação entre os países e os seus povos, mas que apesar da já longa relação continua a precisar de ajustes. "Devemos continuar a cooperar, e cooperar cada vez mais, com o resto do mundo", diz ao Expresso a eurodeputada Graça Carvalho. Especialista em questões da investigação científica, inovação e tecnologias na área da saúde, é atualmente relatora responsável pela Iniciativa Saúde Inovadora e Global Health. "A aposta coordenada da união no desenvolvimento e aquisição das vacinas da covid-19, apesar das críticas e problemas que têm surgido, continua, na minha opinião, a ser um bom exemplo das vantagens de trabalharmos em conjunto", diz.

Porém, dar corpo à estratégia europeia rumo à recuperação de soberania na área da inovação científica depende, diz Maria do Carmo Fonseca, do reforço do apoio à investigação. "Não podemos reduzir o investimento em ciência, nem em Portugal nem na Europa, sobretudo ao nível da investigação fundamental que é o verdadeiro motor da inovação", defende a professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Como



Allturies (IIVIIVI), concorda sobre a importancia de Telorçai a coesão" para que todos os cidadãos sintam "que é uma mais-valia pertencer à UE". Esse sentido de pertença será ampliado com um dos pilares orientadores da política da Comissão Europeia, a justiça social.



PROJETOS EXPRESSO

António Lacerda Sales: "Estamos perante uma realidade em que a saúde ultrapassou todos os limites geográficos"

Leia também →

Apesar de tudo, a eurodeputada eleita pelo PSD acredita que foi dado um primeiro passo em direção a um continente mais justo com a chegada da pandemia. "Começou logo com a questão do acesso aos dispositivos médicos - dos mais simples, como as máscaras, aos ventiladores", aponta. Seguiram-se as vacinas, algumas produzidas em território europeu, aposta que considera essencial alargar para "não ficarmos dependentes de terceiros". No entanto, a também ex-ministra da Ciência e Ensino Superior alerta: "É importante que não se confunda soberania com medidas protecionistas".

"Não podemos reduzir o investimento em ciência, sobretudo ao nível da investigação fundamental que é o verdadeiro motor de toda a inovação", diz Maria do Carmo Fonseca, presidente do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes

A investigadora Maria do Carmo Fonseca saúda o exemplo da proposta legislativa para Avaliação das Tecnologias de Saúde (ATS), embora acredite que "o desafio pela frente é a lentidão das negociações" causada pelos "mecanismos demasiado burocráticos" na UE. "Da priorização da transformação digital, ao próprio reforço da Saúde Global e da diplomacia da saúde", estes são alguns dos objetivos com que a Presidência Portuguesa da UE está comprometida até junho, lembra ao Expresso António Lacerda Sales. O secretário de Estado e Adjunto da Saúde pede o reforço da capacidade de resposta da união a futuras ameaças de saúde, missão entregue à anunciada Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde.

A agenda desta semana será marcada pelo evento "Liderança Europeia na Saúde | Inovação em Saúde: não deixar ninguém para trás", que decorre na próxima quarta-feira, dia 7. A conferência, organizada pelo Expresso com o apoio da Apifarma, vai abordar questões ligadas à inovação científica - cujo

HOVO MONZONIE EUTOPA, ALE ZOZI -, AO ACESSO UOS UOENIES AOS cuidados de saúde e à competitividade da indústria europeia. À segunda-feira, o 'Mais Europa, Mais Saúde' reúne os destaques para os próximos dias.

LIDERANÇA EUROPEIA NA SAÚDE | INOVAÇÃO EM SAÚDE: NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

O que é?

A APIFARMA, com o apoio do Expresso, organiza a conferência Liderança Europeia na Saúde | Inovação em Saúde: não deixar ninguém para trás dedicada à discussão da competitividade da indústria farmacêutica, acesso dos doentes aos cuidados de saúde e desafios da investigação científica.

Quando, onde e a que horas?

Dia 7 de abril, das 09h30 às 13h no Facebook do Expresso

Quem são os oradores?

- João Almeida Lopes, presidente da APIFARMA
- Diogo Serras Lopes, secretário de Estado da Saúde
- Dennis Ostwald, diretor executivo do WifOR Institute
- Manuel Pizarro, eurodeputado
- Paulo Portas, vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa
- Tim Wilsdon, vice-presidente da Charles River Associates
- Alexandre Lourenço, presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares
- Nathalie Moll, diretora geral da Federação Europeia da Indústria e Associações Farmacêuticas
- Antonella Cardone, diretora da Aliança Europeia de Doentes com Cancro
- Cláudia Furtado, diretora da Direção de Avaliação das Tecnologias da Saúde no Infarmed
- Richard Barker, presidente da Metadvice
- Yann Le Cam, diretor executivo da EURORDIS
- Graça Carvalho, eurodeputada
- Maria do Carmo Fonseca, presidente da direção do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes
- Andrzej Rys, diretor para os Sistemas de Saúde, Produtos Médicos e Inovação na DG Sante da Comissão Europeia
- Rui Santos Ivo, presidente do Infarmed
- João Neves, secretário de Estado Adjunto e da Economia

Porque é que este tema e evento são centrais?

Em pleno mandato da Presidência Portuguesa do Conselho da UE, a Europa quer recuperar soberania na produção científica com incentivos à investigação e à inovação. A par desta aposta, o espaço comunitário quer tornar o acesso a medicamentos e



Como posso ver?

Simples, clique aqui.



Europa tem de se preparar para futuros desafios sanitários, diz Rui Santos Ivo Leia também →

€95 mil milhões

é a dotação orçamental do programa comunitário Horizonte Europa, que até 2027 vai financiar a inovação europeia

Quarta-feira, 07

- "Liderança Europeia na Saúde" será transmitido em direto no Facebook do Expresso, a partir das 09h30, e contará com a participação de líderes nacionais e europeus na saúde. A abertura será garantida pelo secretário de Estado da Saúde Diogo Serras Lopes, que antecede o debate sobre o papel da indústria da saúde na recuperação da UE no pós covid-19. A experiência de cooperação vivida ao longo do último ano deve ser, pede a Comissão Europeia, aprofundada para melhor preparar o continente.
- As questões do acesso à saúde e da inovação científica farão, também, parte dos temas do dia. Será analisado o papel da Comissão Europeia no financiamento à investigação, os obstáculos e as oportunidades que a inovação pode representar para a UE e cidadãos. O objetivo é cumprir os quatro desígnios definidos a nível comunitário - resiliência, justiça social, digitalização e sustentabilidade.
- O evento termina com as intervenções do presidente do Infarmed Rui Santos Ivo - que falou, recentemente, ao Expresso sobre o contributo do instituto nacional para a proposta legislativa sobre Avaliação das Tecnologias da Saúde e de João Neves, secretário de Estado Adjunto e da Economia.



PROJETOS EXPRESSO

Portugal lidera recuperação da soberania europeia na saúde

Leia também →

Quinta-feira, 08

- Os peritos europeus reúnem-se na quinta-feira para discutir as principais tendências e impactos na saúde na agenda comunitária, em preparação para a futura Reunião de Alto Nível na Saúde. O evento, organizado pela Presidência Portuguesa, debaterá ainda o processo legislativo sobre ATS que será em breve negociado com o Parlamento Europeu.
- Rui Santos Ivo diz acreditar que existe "um grande apoio do parlamento em criar este sistema de cooperação entre os Estados-membros, que vão designar os seus peritos e ter acento no grupo de coordenação". Apesar de reconhecer os desafios inerentes à aprovação da proposta, admite manter o seu "otimismo moderado" sobre "avançar muito com o dossier" até ao final do mandato da presidência.
- Além de liderar o grupo de trabalho que desbloqueou a proposta da Comissão Europeia, Rui Santos Ivo vai promover o debate sobre o Acesso aos Medicamentos e Dispositivos Médicos, num evento organizado pelo Infarmed para o final de abril.





+ Exclusivos



CORONAVÍRUS

Covid-19, a vacinação: População entre os 65 e os 79 anos recebe primeiras doses – a campanha por cá e no mundo



POLÍTICA

Dez anos depois da troika, António Costa fala do "difícil ónus" do PS e da "enorme responsabilidade de não desiludir"



ECONOMIA

cicu icidade dei rapa



SOCIEDADE

Grandes lentes desenhadas por astrofísicos portugueses enviadas para o supertelescópio VLT do Observatório Europeu do Sul

+ EXCLUSIVOS

+ Projetos Expresso



PROJETOS EXPRESSO

Descarbonização custará mais de €2 mil milhões até 2050

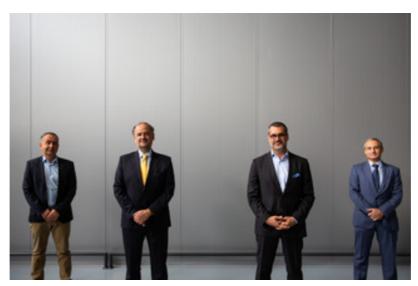


PROJETOS EXPRESSO

"É importante que não se confunda soberania com medidas protecionistas", alerta eurodeputada



António Lacerda Sales: "Estamos perante uma realidade em que a saúde ultrapassou todos os limites geográficos"



PROJETOS EXPRESSO



e companiver com o octao

+ PROJETOS EXPRESSO

+ Vistas

- Covid-19. Cinco dos 19 concelhos acima do limiar de risco têm mais de 300 novos casos por 100 mil habitantes (veja o seu)
- Rainha Noor da Jordânia critica "calúnia perversa" sobre o seu filho Hamza
- Eis o Decreto que vai mandar nas nossas vidas nos próximos dias: todas as regras do novo estado de emergência
- Sondagem: popularidade de Marcelo e Costa em alta, mas 71% dos portugueses querem que o Presidente seja mais exigente com o Governo
- Onde guardam os portugueses o dinheiro? Poupança atinge valores que já não eram vistos há quase 20 anos
- Almeida Henriques (1961-2021), o homem que não se afastava das polémicas e de Viseu: uma vida entre a família, as empresas e a política
- Fotogaleria. O primeiro dia da fase II do 2.º desconfinamento
- Marques Mendes considera que Costa "decidiu afrontar, desafiar e tentar beliscar o Presidente da República - e isto não é bom para ninguém"

ASSINAR EXCLUSIVOS NEWSLETTERS SEMANÁRIO

Cartas ao Director Loja Configurações de privacidade

SIGA-NOS











www.impresa.pt

SITES DO GRUPO IMPRESA

SIC Internacional SIC Notícias

SIC Radical

SIC Mulher

SIC K

SIC Caras

SIC Esperança

Fama Show Expresso

Boa Cama Boa Mesa

Volante SIC GMTS

InfoPortugal

Olhares

Impresa Novas Soluções de Media

Gesco

SIC International Distribution





IMPRESA © Todos os direitos reservados Apresentação do Grupo . Contactos Investor Relations . Responsabilidade Social Lei da Transparência . Sobre o Nónio